JORNAL DA AGRICULTURA FAMILIAR EM EVIDÊNCIA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ



Livre de aftosa sem vacinação, Paraná abre novos mercados para a agropecuária

Páginas 4, 5 e 6

PRONAF: Linha de crédito para a agricultura familiar completa 25 anos Página 7







EDITORIAL

Seja bem-vindo 2020!

Desejamos um novo ano repleto de esperança e de novas conquistas para todos os agricultores familiares, trabalhadores e trabalhadoras rurais. A FETAEP, juntamente com seus sindicatos, está à disposição para contribuir nessa caminhada.

O ano que passou foi de muito trabalho e de grandes realizações. A nossa categoria mostrou que está constantemente em busca de soluções para agregar valor aos produtos, pensando de forma empreendedora e na qualidade da produção para atender melhor o consumir final. Além disso, o agricultor familiar tem atuado com responsabilidade ambiental, procurando novas alternativas para ser cada vez mais sustentável.

E é pensando nessa capacidade de inovar do agricultor familiar que a FETAEP participa pela 15ª vez do Show Rural Coopavel. O evento é um dos maiores do país no setor e é uma excelente oportunidade para conhecer novas técnicas de manejo e administração, novas tecnologias, produtos e máquinas.

Neste ano, mais de seis mil agricultores familiares, organizados em 150 comitivas de todas as partes do estado, participam do Show Rural Coopavel a convite da FETAEP. Ficamos muito felizes em proporcionar essa troca de experiências e disseminar conhecimento que poderá ser aplicado nas propriedades, gerando mais renda para as famílias e, consequentemente, mais qualidade de vida. Sabemos a importância de apren-

der para empreender. Por isso incentivamos o acesso à informação e às inovações disponíveis no mercado. Acompanhe nesta edição especial do

Acompanhe nesta edição especial do Jornal da FETAEP a nossa história no Show Rural, as principais conquistas de 2019, a história do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), entre outros assuntos.

Boa leitura!

Marcos Brambilla Presidente da FETAEP



Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 – Rebouças Curitiba / PR (41)3149-9200 Presidente: Marcos Brambilla

Secretário de Finanças: José Amauri Denck 1ª vice-presidente: Ivone Francisca de Souza Secretário-geral: Alexandre Leal dos Santos

Jornalista Responsável: Aline Cambuy DRT 5746/PR – Talk Assessoria de

Textos: Lucas Jensen E-mail: imprensa@fetaep.org.br

Projeto gráfico e diagramação: Marcos Tavares – Talk Assessoria de

Comunicação

 $\textbf{Impress\~ao:} \textbf{Gr\'afica} \textbf{Graciosa} | \textbf{Tiragem:} \textbf{6} \textbf{mil} \textbf{exemplares} | \textbf{Apoio:} \textbf{Senar-PR}$

ACONTECEU EM 2019



Agricultura familiar ganha protagonismo na nova FETAEP

A nova diretoria da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) tomou posse no dia 22 de outubro de 2019 em solenidade realizada na sua sede em Curitiba, com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Júnior e dos secretários estaduais da Agricultura, Norberto Ortigara, e do Planejamento, Valdemar Bernardo Jorge. Líderes sindicais de todas as regiões do estado registraram apoio ao novo presidente, Marcos Brambilla, e aos diretores. Dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina também prestigiaram a solenidade. A diretoria iniciou seu mandato determinada a desenvolver um novo sindicalismo, que aproxime a federação e o agricultor, elevando-o a um papel de protagonista nas decisões que afetam o seu cotidiano. Para o presidente Marcos Brambilla, a nova forma de gestão, aliada ao histórico de lutas e conquistas da FETAEP, será o caminho para "construir o futuro que queremos".



Dia de Campo Orgânico e as tecnologias de produção

Em outubro a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) realizou a segunda edição do Dia de Campo Orgânico, com o tema Tecnologias de Produção e com parcerias da Emater de Cornélio Procópio e da Superintendência Geral de Ciências, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), pelo Programa Mais Orgânico. Mais de 500 agricultores familiares e lideranças sindicais participaram, entre eles o presidente da FETAEP, Marcos Brambilla, a 1ª vice-presidente Ivone Francisca de Souza e o suplente da diretoria Edvard José de Oliveira, além do assessor regional do convênio com a Emater, Valter Coffani. O evento foi promovido pelo Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT) na Estação Experimental Agroecológica "Terra Livre", no Campus Luiz Meneghel da UENP, em Bandeirantes. Outra atração foi uma área de campo para exposição de tecnologias e demonstrações de canteiros, irrigação e tudo o que um sistema agroecológico precisa.



FETAEP e Emater renovam convênio

A FETAEP assinou um Termo de Cooperação Técnica e Financeira (TCTF) que renova a parceria com o Instituto Emater. O documento prevê o desenvolvimento de um plano de trabalho anual pelos próximos quatro anos. A ação teve como um dos objetivos a reposição do quadro de assessores regionais especialistas. Escolhido como o novo assessor estadual, Raul Brianese ressalta que novas ações específicas serão aplicadas e que o esforço está em concordância com a visão da nova diretoria da federação de aproximação com os agricultores familiares e de fortalecimento das parcerias. As iniciativas que serão abordadas incluem orientação para buscar crédito rural, aproximação dos agentes financeiros, atendimento à juventude rural e produção sustentável de alimentos. Esta última por meio do fortalecimento do Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) e da comercialização de frutas, legumes e verduras.



Mulheres do campo marcham por seus direitos em Brasília

Brasília recebeu nos dias 13 e 14 de agosto a 6ª Marcha das Margaridas. A passeata reuniu mulheres do campo, da floresta e das águas, que participaram de atividades culturais e políticas, além da passeata na Esplanada dos Ministérios. Nesta edição as mulheres apresentaram uma plataforma política em vez de uma pauta. Esse documento foi elaborado a partir de diálogos e debates com as bases regionais e reafirma a defesa de temas como as práticas ecológicas, educação, saúde, combate à violência de gênero, entre outros, reunidos em 10 eixos políticos. As mais de 400 trabalhadoras rurais do Paraná, além de homenagear a líder sindical paraibana Margarida Alves, lutaram por seus direitos em conjunto com cerca de 100 mil participantes do Brasil e de outras 26 nacionalidades.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL



sistemafaep.org.br

JANFIRO 2020

PRESERVAÇÃO E RECONHECIMENTO



Com mais de duas décadas de história, o Programa Agrinho, desenvolvido pelo SENAR-PR, já se consolidou como uma referência na educação no Paraná, trazendo, anualmente, resultados práticos que impactam positivamente a vida de milhares de estudantes. A história não poderia ser diferente com o Agrinho Solos, criado em 2017 em parceria com o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo), voltado para a conservação de solos e água.

Em outubro de 2019, um projeto do Agrinho Solos ficou em 1º lugar na categoria Ensino Médio no Congresso Agropecuário, Industrial e Tecnológico do Paraná (Conaitec), cujo tema era "Tecnologia e Inovação no Campo". O artigo premiado "Projeto Agrinho Solos, Preservar Também é Coisa de Criança" é de autoria do aluno Jackson Gaudeda Inglês de Lara, do Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas, de Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais. O trabalho, sob orientação dos professores Adali Leite Torres e Gislaine Gabardo, também foi reconhecido no Concurso Agrinho 2019, em 4º lugar a nível estadual na categoria Colégio Agrícola.

A ideia de Jackson Gaudeda foi inspirada na literatura. O aluno fez uma releitura da história infantil "Os três porquinhos", adaptando os conteúdos a serem trabalhados com as crianças. "A partir do momento que comecei a ter o hábito da leitura, minha vida mudou positivamente em vários aspectos. Então, tentei assimilar isso no projeto, saindo da ideia original e escrevendo minha própria história. A ideia em si foi relacionar o conhecimento técnico de conservação de solos com o incentivo à leitura, de forma que transmitisse o assunto", conta.



SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente

Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares Rosanne Curi Zarattini Nelson Costa Marcos Junior Brambilla Membros Suplentes Livaldo Gemin Robson Mafioletti Ari Faria Bittencourt

José Amauri Denck CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Paulo José Buso Junior Carlos Alberto Gabiatto

Membros Suplentes Ana Thereza da Costa Ribeiro Ciro Tadeu Alcántara Anarecido Callegari

SUPERINTENDENTE ADJUNTO

R. Marechal Deodoro, 450 | 16° andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR





SANIDADE ANIMAL

Novo status sanitário coloca PR em elevado patamar de produção

Conquista histórica do status livre de febre aftosa sem vacinação vai abrir novas oportunidades e qualificar a pecuária paranaense para atuar em mercados mais exigentes

O ano de 2019 foi histórico para a sanidade da agropecuária do Paraná. No último mês de agosto reuniram-se na Assembleia Legislativa do Paraná mais de 5 mil pessoas entre lideranças sindicais, técnicos e produtores rurais de todas as regiões do estado para a Audiência Pública Paraná Livre de Febre Aftosa sem Vacinação. A Federação dos

Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) mobilizou uma comitiva com mais de 400 agricultores familiares que viajaram até a capital para presenciar um momento de imensa importância para a produção paranaense de aves, suínos, bovinos e leite.

"Essa audiência coroou o esforço que todo o setor vem realizando há mais de 30 anos. Caminhamos a passos firmes rumo ao novo status, sem a vacina, com a inteligência da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e o aval do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). ", ressalta o presidente da FETAEP, Marcos Brambilla.

 $O\,deputado\,estadual\,Anibelli\,Neto, que \,propôs$

a audiência pública, afirmou que "esse novo status representará muito mais para a economia do Paraná do que trazer 20, 30 ou 40 empresas com isenção de ICMS. Estamos prestigiando a vocação e o povo do Paraná".

A expectativa é de que em setembro de 2020 o Mapa possa solicitar à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) o reconhecimento internacional do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação. Se os parâmetros técnicos permanecerem de acordo com as exigências, a conquista do novo status será oficializada em assembleia geral da OIE, em maio de 2021. A medida antecipa em dois anos o planejamento do Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa (PNEFA).



A ministra da agricultura Tereza Cristina e o governador Carlos Massa Ratinho Junior assinaram o documento para retirar a vacinação.



O caminho até o novo status

Em 2018 o Paraná teve a promoção de sanidade mais eficiente do Brasil, superando o estado de Santa Catarina, o único estado brasileiro livre de aftosa sem vacina há 12 anos. A última campanha de vacinação aconteceu em maio de 2019, em animais de 0 a 24 meses e o índice de cobertura foi de 99% - o melhor dos últimos anos.

Em seminário realizado em junho de 2019, o diretor presidente da Adapar, Otamir César Martins, assinou um termo de colaboração com a FETAEP para que os próprios sindicatos filiados à federação pudessem, mediante capacitação dos seus funcionários, realizar o serviço de emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA), documento oficial para trânsito de animais e ovos férteis, o que facilitou o trabalho da agência.

Suspensão da vacinação

Conforme instrução normativa assinada pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, e pelo governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, desde 31 de outubro a vacinação contra febre aftosa nos rebanhos bovi-

nos e bubalinos foi suspensa. Com o novo padrão de qualidade, a previsão é que a produção agropecuária cresça e os produtos adquiram maior valor agregado. Com isso, a remuneração melhorará em toda a cadeia produtiva.

O documento assinado proíbe a comercialização e utilização da vacina no estado, atendendo ao compromisso do Paraná com a conquista do status de área livre da aftosa sem vacinação. Assim, iniciou-se a campanha de cadastramento obrigatório de um rebanho que chega a mais de nove milhões de cabeças. O cadastramento será semestral, nos meses de maio e novembro, sob a responsabilidade da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar).

Além disso, a instrução normativa também determinou que a Secretaria de Defesa Agropecuária editasse as normas de restrição e controle do trânsito de animais no estado, para adoção a partir de 1° de janeiro de 2020. Em maio de 2020, o estado completa um ano da última aplicação da vacina e o Mapa fará um inquérito sorológico para constatar que não há circulação viral em território paranaense.

Marcos Brambilla,
presidente da FETAEP;
Norberto Ortigara,
secretário de
Agricultura e
Abastecimento; Carlos
Massa Ratinho Junior,
governador do Paraná; e
Tereza Cristina, ministra
da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento.





Atualização de rebanho e fiscalização

A Portaria n° 389, da Adapar, assinada no dia 18 de dezembro definiu procedimentos de fiscalização para o trânsito de animais no Paraná. A medida estabeleceu os pontos de ingresso, egresso e rechaço, além de rotas de passagem, a serem adotados para a circulação de animais e produtos de origem animal no estado. As normas entraram em vigência no dia 1° de janeiro de 2020, e já eram esperadas pelo setor produtivo, pois são parte da estratégia para que a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) reconheça o Paraná como

área livre de febre aftosa sem vacinação.

Os pecuaristas que não atualizaram o seu rebanho estão sujeitos a multa e podem ter a Guia de Trânsito Animal (GTA) bloqueada. Para serem transportados, todos os animais que transitam pelo Paraná com interesse econômico precisam portar o documento.

A atualização é obrigatória (Decreto Estadual 12.029/2014) para os produtores rurais que têm sob sua responsabilidade animais de interesse econômico de qualquer espécie, como bovinos, bubalinos, cabras, ovelhas, suínos, cavalos, jumentos, mulas, galinhas, peixes e abelhas.

Economia milionária

A estimativa é de que o status de área livre de aftosa gere aos produtores paranaenses uma economia de cerca de R\$ 30 milhões, equivalente a gastos com vacinação. Além disso, a chancela concedida pela OIE possibilitará ampliar o comércio mundial de carnes, acessando mercados que têm restrições ao rebanho vacinado.

De acordo com a SEAB, o novo status pode permitir ao Paraná dobrar as exportações de carne suína, das atuais 107 mil toneladas para 200 mil toneladas por ano. Isso já pode acontecer caso os produtores locais conquistem 2% do mercado potencial, liderado por Japão, México e Coreia do Sul, que pagam mais pelo produto com procedência sanitária.



Assembleia Legislativa lotada na Audiência Pública Paraná Livre de Aftosa Sem Vacinação.

CRÉDITO RURAL

PRONAF: ferramenta para o desenvolvimento rural



Ministério da Agricultura anunciou o Plano Safra 2019/2020 em junho de 2019.

A conquista de uma linha de crédito específica para a agricultura familiar completa 25 anos em 2020

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) surgiu em 1995 atendendo às reivindicações de milhares de famílias em todo o Brasil. O principal objetivo dessa política pública é proporcionar o financiamento subsidiado de serviços agropecuários e não agropecuários desenvolvidos na unidade familiar, garantindo o desenvolvimento dos agricultores, trazendo mais segurança e qualidade de vida.

No Paraná, o movimento sindical, os agricultores e a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) promoveram debates, reuniões, manifestações e passeatas até conquistarem o direito a uma política pública de crédito rural específica para a agricultura familiar.

Para a FETAEP, o crédito rural é a principal ferramenta para a diversificação de atividades agrícolas nas propriedades familiares, possibilitando o empreendedorismo por meio do processamento dos alimentos produzidos e atendendo as exigências do mercado com uma produção cada vez mais sustentável.

Todos os anos a FETAEP elabora a Cartilha do PRONAF dedicada atrabalhadores e trabalhadoras rurais, dirigentes sindicais, lideranças políticas e conselheiros municipais. O material utiliza linguagem didática para levar informações de forma clara e objetiva, facilitando o acesso ao programa que representou grande avanço na inclusão da agricultura familiar no crédito rural formal.

Histórico

Logo nos primeiros anos de funcionamento, o PRONAF passou a apoiar os setores da agricultura familiar que precisavam de investimento para crescer. Para isso foram lançadas linhas de crédito importantes como o PRONAF Jovem, o PRONAF Agroecologia e o PRONAF Mulher, com o objetivo de fortalecer cada integrante do núcleo familiar individualmente, assim como a propriedade. Esse ajuste das políticas públicas às necessidades da agricultura familiar tornou-se a marca mais importante do programa: a abertura ao diálogo, quesito no qual os sindicatos e a federação têm papel fundamental.

Assim, com a forte participação das organizações vinculadas, como a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (SEAB), o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a FETAEP e os agentes financeiros, o PRONAF proporcionou um crescimento contínuo do estado, que hoje é um dos principais do país na produção de alimentos. A melhora foi tanta e a demanda por crédito direcionado tão grande que os agricultores familiares vinculados aos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Paraná hoje consideram fundamental a atuação em crédito rural.

EMISSÃO DA DAP

A Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) é um instrumento que mede a importância do programa para o estado. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Paraná teve 58.706 DAP's ativas. Destas, 28.548 foram realizadas pelos STR, ou seja, mais de 48% das DAP's elaboradas no estado foram resultado da ação sindical. Atualmente a emissão da DAP é um dos serviços prestados pela FETAEP e seus sindicatos.

A DAP é gratuita e tem validade de 2 anos

CRÉDITOS

O quadro abaixo demonstra a evolução do PRONAF, DE 2002 até 2017. Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário, em 15 anos de operação, o PRONAF passou de R\$ 2,3 bilhões para R\$ 30 bilhões.



Grafico mostra crescimento do valor disponibilizado para o Plano Safra ao longo dos anos.

Apesar do contexto de evolução, as operações de investimentos ainda precisam ser ampliadas. Assim, é lançado o Plano Safra 2019/2020 com R\$ 31,22 bilhões previstos para financiamento no período de julho de 2019 a junho de 2020. Um plano unificado paratodas as categorias de produtores rurais que, pela primeira vez, pode ser utilizado para a construção e reforma de moradias rurais. Além disso, a assistência técnica volta a ser financiada com recursos do crédito rural.

222

EMPREENDEDORISMO

Mais Mercado: Projeto traz novas oportunidades para a agricultura familiar

FETAEP, Sebrae e Senar uniram forças para proporcionar informação, estudo de mercado e novas oportunidades para o pequeno produtor

Uma das grandes dificuldades dos agricultores familiares é a comercialização dos seus produtos e o posicionamento no mercado, já que, muitas vezes, perde oportunidades de negócio por colocar um determinado produto em um local já saturado, em um momento pouco propício ou de uma forma que não agrada os consumidores. Isso gera desperdício e baixo retorno financeiro para a família.

Sempre atenta às necessidades dos agricultores familiares, a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) identificou uma demanda que, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-PR) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-PR), se transformou em solução, na forma do programa Mais Mercado criado pelas três entidades.

Mais Mercado é iniciativa da FETAEP em conjunto com Sebrae e Senar

O objetivo do programa é organizar grupos de agricultores familiares para ensiná-los a pensar e analisar o mercado, aproveitar as oportunidades, definir o melhor público, período e preço para seus produtos. Ao identificar essas oportunidades de mercado e o momento de maior carência de cada produto em cada região, o produtor consegue valorizar ainda mais o seu produto.

"Nós na FETAEP entendemos que a organização dos agricultores, neste momento, é extremamente importante. Precisamos aumentar a cada dia a qualidade da produção paranaense e estreitar a relação com o consumidor. A FETAEP propôs este programa com o objetivo de discutir o acesso ao mercado de forma organizada, com

Vitor Tioqueta reforça a parceria com a FETAEP atendendo à cerimônia de posse da nova diretoria em outubro.





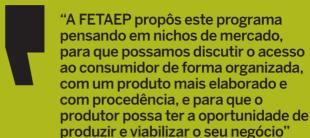


Família de agricultores de Bocaiúva do Sul foi escolhido para participar do Programa Mais

Mercado.



Plantação de hortaliças em Bocaiúva do Sul abastece Curitiba e Região Metropolitana.



Marcos Brambilla, presidente da FETAEP.

um produto mais elaborado e com procedência, e para que o produtor rural possa ter a oportunidade de produzir e de viabilizar o seu negócio de maneira mais lucrativa e sustentável", explica Marcos Brambilla, presidente da FETAEP.

Com o apoio do Sebrae, a FETAEP desenvolve um projeto inédito para orientar e capacitar o agricultor familiar de forma que seja possível identificar e trabalhar com parcerias e novas oportunidades de mercado. O diretor do Sebrae no Paraná, Vitor Tioqueta, destaca a importância da educação na obtenção de novos mercados para o produtor. "O Sebrae busca o desenvolvimento dos municípios e isso passa pelos pequenos produtores. Somos parceiros e o nosso negócio é preparar o empreendedor para atender às demandas do mercado. Temos um projeto piloto, em parceria com a FETAEP, para capacitar esses empreendedores rurais nas áreas de marketing, comercialização, negociação e capacidade comercial", disse Tioqueta.

Projeto em andamento

O projeto Mais Mercado começou de forma piloto no município de Bocaiúva do Sul, Região Metropolitana de Curitiba, para atender à necessidade dos produtores com empreendedorismo, estudo de mercado e manejo de solo.

A região de Bocaíuva abastece a capital com hortaliças e, na propriedade da família de Luiz Claudino Lovato, a expectativa é que o projeto possa trazer mais informação e novas soluções para o dia a dia. "Diminuindo o esforço braçal por meio do acesso às informações, conseguimos focar mais na qualidade do produto e no mercado correto", explica o produtor.

Alexandre Marra, supervisor regional do Senar no Paraná, afirma que "o papel do Senar será o de atender a necessidade de cada produtor por meio da capacitação e formação desses agricultores. Com isso, eles poderão aplicar os conhecimentos e tecnologias para dar mais qualidade ao seu produto, o que trará um implemento de renda e, consequentemente, aumentará a qualidade de vida de toda a família envolvida na produção rural".



FETAEP



SHOW RURAL

FETAEP completa 15 anos de participação no Show Rural Coopavel

Em 2020 a federação leva mais de seis mil agricultores familiares para a 32ª edição do evento

Nos dias 3 a 7 de fevereiro Cascavel recebe a 32ª edição do Show Rural Coopavel. Os 72 hectares de área que abrigamo evento desde 1989 irão receber 650 expositores e a expectativa é que 250 mil pessoas visitem os estandes. Atualmente o evento está entre os três maiores do mundo. A Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) participa do encon-

tro pela 15ª vez consecutiva, com mais de 150 comitivas de todas as partes do estado somando mais de seis mil agricultores familiares.

"É muito simbólico que a FETAEP esteja há 15 anos participando de um dos maiores encontros da agricultura do país. Estamos vivendo um momento emque é necessário aprender, empreender e inovar para podermos ultrapassar alguns obstáculos que até hoje impedem a agricultura familiar de crescer até o patamar que deveria estar. A FETAEP leva não só o conhecimento e a experiência, mas também proporciona que o trabalhador e a trabalhadora tenham acesso a essa discussão, que é o grande objetivo do evento", afirma Marcos

FETAEP na edição de 2016 do Show Rural.

Brambilla, presidente da FETAEP.

A equipe da FETAEP também traz ao Show Rural uma série de serviços. Quem visitar o estande, contará comtodo o apoio da diretoria e da equipe técnica sobre temas como Crédito Rural (PRONAF), Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP), Cadastro Ambiental Rural (CAR), Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), Previdência Social (INSS), Seguro do Agricultor Familiar e Assalariado Rural, entre outros.

Uma das novidades desta edição é o Show Rural Digital, onde são apresentadas as inovações tecnológicas em uma área de 8,7 mil metros quadrados, quase três vezes maior que a da primeira edição em fevereiro do ano passado. Além disso, várias novidades serão apresentadas como um ciclo de pecuária de leite quase todo conduzido por robôs, novas técnicas agroecológicas e mais de 5,6 mil experimentos, máquinas e tecnologias para tornar a agropecuária mais eficiente.

A FETAEP tem história no Show Rural

Desde 2006, primeira vez que a federação participou do evento, o número de trabalhadores e trabalhadoras que tiveram a oportunidade de visitar o Show só aumenta. Desde os grandes centros até



Agricultores familiares no estande da FETAEP em 2007.



São cerca de 150 caravanas de agricultores familiares de todo o Paraná.



O atual presidente da FETAEP, Marcos Brambilla, em diálogo com os produtores rurais. (2014).

7

"O Show Rural dá oportunidade para as mulheres interagirem mais e trocarem experiências que agreguem valor às suas atividades e às suas propriedades"

Ivone Francisca de Souza, 1ª vice-presidente da FETAEP.

pequenas cidades do estado estiveram representadas nos quinze anos da FETAEP no Show Rural.

Muitos produtores rurais esperam o ano inteiro para investir na propriedade durante o evento. Foi o caso de João Armindo Loff, morador de Missal, um dos participantes da edição de 2011. Na época, João considerou que o Show Rural é um espaço de investimento. "Em 2010, comprei uma roçadeira para o trator e agora em 2011 quero dar uma olhada nos preços da desnatadeira de leite", comentou. Em sua propriedade, de pouco mais de 10 alqueires, ele planta milho e soja e mantém o pasto para as vacas de leite. Segundo ele, no Show Rural, a negociação é sempre melhor, além de encontrar mais variedades de marcas e produtos.

O objetivo da FETAEP ao inserir esses agricultores familiares em um ambiente cheio de novidades é incentivar a melhoria das propriedades rurais por meio de novas técnicas de produção. Em 2014, João Gonçalves da Luz, de Jesuítas considerou o evento como uma grande oportunidade. "Já levei algumas experiências e mudas que deram certo na minha propriedade. Aqui aprendi a manter a terra com cobertura triturando a cana do milho, além de evitar queimar entulhos. Também já levei para casa mudas de grama e de capim que se deram muito bem na minha propriedade", comenta.

Em 2015 já eram 150 caravanas com mais de 5 mil trabalhadores levados pela federação. Para Dilvo Grolli, presidente da Coopavel, a FETAEP é um exemplo de organização ao proporcionar toda a assistência ao agricultor familiar e a logística de viagem para o Show Rural. "A federação é parceira não somente em organizar as visitas ao evento, mas também em orientar os trabalhadores rurais em como aproveitar melhor tudo o que oferecemos a eles", afirma.

Em 2018, o então secretário de Política Agrícola e atual presidente da FETAEP, Marcos Brambilla, deixou explícita a sua esperança de que os dias de campo "representassem o pontapé inicial para um empreendimento ou projeto ainda maior e mais organizado". Para ele, ao somar estes pontos, a propriedade familiar tem tudo para ser mais eficiente e aumentar a sua margem de lucro.





Foi pensando nisso também que os preparativos para a edição de 2020 do Show Rural começaram cedo. Ainda em 2019, em reunião com o Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) e o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a FETAEP estruturou uma ação em conjunto com o objetivo de melhor atender os participantes do evento. "Queremos otimizar o tempo do agricultor familiar no evento, para que ele possa aproveitar o máximo possível", explicou Marcos Brambilla, presidente da FETAEP.

Oportunidade para a juventude

Quem sempre se beneficiou dos encontros anuais promovidos pela Coopavel foram os jovens produtores rurais da FETAEP. Ao longo dos últimos quinze anos a federação proporciona esse espaço para a juventude com o propósito de criar conexões com os extensionistas e pesquisadores para que os agricultores possam trazer esse conhecimento de volta para suas propriedades e aplicar essa experiência adquirida.

"Quando conseguimos levar mais de 6 mil pessoas e, dentro desse público, um número muito grande de jovens, é justamente para dar à nossa juventude a oportunidade de se especializar e poder transformar a sua própria terra. Com isso, é muito mais fácil que, na prática, a sucessão rural aconteça de forma mais natural", explica Alexandre Leal dos Santos, secretário-geral e coordenador da juventude rural na FETAEP.

Ele ainda reforça que uma das bandeiras da federação é a sucessão rural e que o jovem tenha acesso às novas tecnologias, inovações e políticas públicas específicas. "O Show Rural é uma forma de ver na prática como as coisas funcionam diretamente dos especialistas da Emater, Embrapa e de várias outras entidades. Isso ajuda bastante



Emater, Fetaep e Arcafar incentivam a juventude do campo com espaço para receber as novas gerações.

para dar protagonismo ao jovem na propriedade e, por isso, buscamos a cada ano investir mais nesse espaço que tanto beneficia o pequeno e médio proprietário", analisa.

Representatividade das mulheres

Segundo o Censo Agropecuário do IBGE divulgado em 2019, quase 20% dos estabelecimentos rurais do país são dirigidos por mulheres. O evento em Cascavel também é um local onde se pode reafirmar a importância da mulher na atividade do campo. "O Show Rural dá oportunidade para as mulheres interagirem mais e trocarem experiên-

cias que agreguem valor às suas atividades e às suas propriedades", afirma Ivone Francisca de Souza, 1ª vice-presidente e secretária das mulheres da FETAEP.

Ela ainda destaca que o Show é importante para reafirmar o papel de protagonismo da mulher dentro do âmbito da agricultura familiar. "Mesmo nas propriedades que não são dirigidas por mulheres, elas desempenham um papel fundamental para a manutenção do núcleo familiar. Cada vez mais estão saindo e buscando mais conhecimento para melhorar a qualidade de vida das suas famílias", conclui.

COLUNA Jurídica



Portaria define novas regras para trabalho aos domingos e feriados

O trabalho nesses dias sempre foi motivo para interpretações diversas no direito do trabalho

Constituição Federal garante ao trabalhador pelo menos uma folga semanal, de preferência aos domingos. Porém, a publicação da Lei nº 13.467/2017 abriu espaço para que as negociações coletivas (Acordos e Convenções feitas por sindicatos) pudessem flexibilizar o trabalho nesses dias. Contudo, enquanto o artigo 68 da CLT passou a autorizar expressamente o trabalho aos domingos e feriados, o artigo 67 assegurou apenas o direito a repouso semanal remunerado de 24 horas seguidas, preferencialmente concedido aos domingos.

Com base neste novo entendimento, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho publicou a Portaria nº 604 de 18 de junho de 2019, que dispõe sobre a autorização permanente para trabalho aos domingos e feriados civis e religiosos a que se refere o artigo 68, parágrafo único, da CLT.

Segundo entendimento do secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, a medida estimula a geração de empregos no país. "Com mais dias de trabalho das empresas, mais pessoas serão contratadas. Esses trabalhadores terão suas folgas garantidas em outros dias da semana. Respeito à constituição e à CLT", afirmou Marinho.

Esta portaria permite o trabalho aos domingos e feriados em determinadas atividades. No setor da agricultura e pecuária, será possível o trabalho nas atividades de limpeza e alimentação de animais em propriedades agropecuárias, colheita, beneficiamento, lavageme transporte de hortaliças, legumes e frutas, além de outros serviços especificados em itens anteriores da portaria.

Pelas novas regras, ocorrendo trabalho em domingos ou feriados, o empregado deverá usufruir de repouso semanal remunerado compensatório em qualquer outro dia, sendo obrigatório que seja dentro da mesma semana, com isto, não havendo necessidade de remunerar esse labor como hora extraordinária. Entretanto, caso a folga compensatória não seja concedida na mesma semana, esse dia deverá ser pago em dobro.

Clodoaldo Gazola,

Assessor Jurídico da FETAEP



As mulheres acompanham palestra sobre os aspectos mais importantes da jornada de trabalho em evento na sede da FETAEP.



Clodoaldo abordou aspectos da Reforma da Previdência em evento para assalariados rurais da FETARP.





Expedição da Agricultura Familiar realizada pela Gazeta do Povo passou por 12 estados de outubro a dezembro de 2019.

EXPEDIÇÃO AGRIFAMILIAR

Parceria coloca a agricultura familiar em evidência

A FETAEP foi parceira da Gazeta do Povo na realização da Expedição da Agricultura Familiar 2019, que percorreu 12 estados em três meses

Em parceria com a Federação Cerca de 35% do dos Trabalhadores Rurais **Produto Interno** Agricultores Familiares do Estado Bruto (PIB) é gerado do Paraná (FETAEP), a Gazeta do pelos agricultores e Povo se dedicou a mostrar a reaagricultoras do regime lidade da agricultura familiar familiar, segundo estu-do da FAO/ONU brasileira em uma expedição que cobriu 12 estados, incluindo o Paraná. Marcos Brambilla, presidente da federação, destaca que dar visibilidade à agricultura familiar é um dos pilares de sua gestão e avalia a parceria com a Expedição Agricultura Familiar como uma das mais importantes da história da federação. "Nunca a agricultura familiar e o trabalhador estiveram tão em evidência quanto neste momento."

Os números credenciam a agricultura familiar como um dos grandes responsáveis pela produção

A EXPEDIÇÃO

A Expedição Agricultura Familiar 2019 é um projeto do núcleo de agronegócio da Gazeta do Povo, que propôs conhecer as propriedades, produtores e cadeias produtivas do setor no Brasil. De outubro a dezembro de 2019 percorreu 12 estados em todas as

12 estados em todas as regiões do país e traçou um perfil da vida de mais de 12 milhões de agricultores familiares.

A jornada teve o apoio técnico da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) e parceiros como o Sistema CONFEA-CREA do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, a FAO/ONU, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação e Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi).

de riquezas no país. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO/ONU), as atividades realizadas nessas propriedades terão papel cada vez mais estratégico para acabar com a fome no mundo.

Passagem pelo Paraná

Uma das primeiras paradas da expedição foi no Paraná. Três das histórias escolhidas estavam na Região Metropolitana de Curitiba. Foi o caso de sucesso da produção de Adilson Bordinião, da Comunidade Marmeleiro, em Almirante Tamandaré. Elevemaderindo ao Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) em conjunto com os extensionistas regionais da Emater. O produtor conta que foi por meio de palestras que conheceu a técnica e diz que "valeu a pena porque o solo fica diferente, não sofre tanto com a estiagem nem com o excesso de chuva".

A cidade de Bocaíuva do Sul abastece a capital com hortaliças. Na propriedade da família de Luiz Claudino Lovato, a expectativa é que o projeto Mais Mercado, fruto da parceria entre FETAEP, Sebrae e Senar, contribua para que o agricultor possa organizar melhor os seus produtos e posicioná-los de forma adequada no mercado, ganhando ainda mais competitividade.

Já na Colônia Castelhanos, município de São José dos Pinhais, a cooperativa Coocastel é responsável hoje pela comercialização de 25 cooperados produtores de banana. Em média são cerca de 40 toneladas por semana que têm como destino a merenda escolar. A cooperativa presidida por Fábio Pereira também transforma a matéria-prima em doce e farinha de banana, inclusive para exportação.



Cooperativa de banana em São José dos Pinhais aposta na transformação do produto para melhor posicionamento no mercado. **SUSTENTABILIDADE**

FETAEP e Emater promovem Sistema de Plantio Direto de Hortaliças

O sistema vem transformando as lavouras no Paraná

Lucas Jenser

Dia de Campo reuniu extensionistas da Emater para demonstrar os benefícios do SPDH.

O ano de 2019 ficou marcado pelo desenvolvimento do Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) no Paraná. Aplicado pelos extensionistas da Emater em conjunto com os agricultores familiares da Região Metropolitana de Curitiba, o sistema caracteriza-se pelo não revolvimento do solo, entre outras técnicas, para que ao longo dos anos o produtor possa reduzir ou eliminar a necessidade de fertilizantes químicos.

Em parceria com a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP), a Emater realizou o lançamento do livro "Sistema de Plantio Direto de Hortaliças", organizado pelo instituto.

A parceria ainda rendeu o patrocínio da impressão de 200 exemplares pela federação, que foram doados para a utilização pela
Emater nos serviços de assistência técnica e

extensão rural.

Com essa parceria, as entidades promovem o SPDH como uma forma de transição para produções mais sustentáveis, as quais têm procura crescente entre os consumidores e cada vez mais lugar no mercado. No quesito ambiental, o sistema consegue diminuir e até erradicar a contaminação do solo, da água e dos trabalhadores pela redução do uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos. Outro aspecto favorável ao sistema é a sustentabilidade social, uma das mais subjetivas porque trata da qualidade de vida do agricultor familiar.

"O plantio direto agiliza alguns processos e isso faz com que a família tenha mais tempo para cuidar de outras necessidades como saúde, educação elazer", diz Júlio Bittencourt, PhD em agroecologia. Outra vantagem é o retorno econômico que pode ser alcançado com a ajuda do SPDH porque há a diminuição dos gastos com insumos como herbicidas, agrotóxicos e fertilizantes, e o

Assistantial de implantação do SPDH na RMC

O SPDH utiliza plantas de cobertura para manter a umidade do solo e evitar erosão.

produto final ganha qualidade, valor agregado e pode acessar mercados mais exigentes e que pagam mais.

A implantação do sistema não deve ser feita de forma isolada e precisa estar aliada a uma boa gestão do processo produtivo e à organização dos produtores em associações ou cooperativas.

SOBREOLIVRO

Editado pela Expressão Popular, o livro foi escrito por um coletivo de mais de 60 profissionais, desde lavoureiros a pesquisadores e extensionistas, e traduz uma trajetória coletiva que se inicia na década de 1990. Os organizadores Jamil Abdalla Fayad, Valdemar Arl, Jucinei José Comin, Álvaro Luiz Mafra e Darlan Rodrigo Marchesi reúnem no volume o método que trabalha em conjunto com toda a agricultura familiar com o objetivo de transformar os atuais sistemas agroalimentares e tornar-se a parte inicial da transição para a produção mais sustentável de alimentos. O livro foi lançado em evento na sede da FETAEP, em Curitiba, com a participação de representantes das entidades da agricultura paranaense e do movimento sindical do estado.



ESPAÇO FETARP

Medida Provisória altera artigos da CLT e precariza o trabalho

A MP 905/2019 foi publicada pelo Governo Federal no dia 11 de novembro e instituiu o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo

O Governo Federal publicou no dia 11 de novembro de 2019 a Medida Provisória nº 905, que instituiu o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo e alterou alguns artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Para ser considerado Contrato de Trabalho Verde e Amarelo, a contratação deve ser destinada a novos postos profissionais para pessoas com idade entre 18 e 29 anos, e o registro deve ser do primeiro emprego em Carteira de Trabalho e Previdência Social.

Empresas com até dez empregados, inclusive aquelas constituídas após 1º de janeiro de 2020, ficam autorizadas a contratar dois empregados na modalidade Contrato de Trabalho Verde e Amarelo e, se o número de empregados for maior do que dez, fica limitada a vinte por cento do total de empregados da empresa as contratações pelo sistema, levando em consideração a folha de pagamento do mês corrente de apuração.

A forma de remuneração da nova modalidade também será diferente. A empresa contratante pode pagar mensalmente o salário e a antecipação das férias proporcionais, acrescidas de um terço constitucional e do 13º salário proporcional.

Esta nova forma de contrato de trabalho, embora destinada apenas à criação de novos empregos, abre precedente no sentido de precarizar as relações de emprego quando autoriza o pagamento antecipado de 13º salário e férias. Quando aremuneração acontece de forma fracionada durante o ano, o empregador utiliza o mecanismo de pagamento antecipado de férias e o empregado poderá gozar dos trinta dias de férias sem receber o pagamento adicional de uma só vez, porque já recebeu ao longo do período de 12 meses.

O mesmo pode acontecer no final do ano, com o 13º salário. O empregado ficará sem receber o dinheiro extra pago de uma só vez ao final do período, já que o empregador pode pagar de forma fracionada junto aos rendimentos mensais.

Somente serão válidas as contratações nesta modalidade que forem realizadas no período de 01/01/2020 a 31/12/2020. Para isso as empresas deverão observar os seguintes requisitos:

- Idade do trabalhador entre 18 e 29 anos;
- Salário-base mensal limitado a 1,5 salário mínimo nacional:
- Prazo de vigência do contrato de 24 meses;
- Ser o primeiro registro de emprego do trabalhador (não serão considerados primeiro



Carlos Gabiatto, presidente da FETARP em evento para assalariados rurais na sede da FETAEP.



Evandro José Morello, assessor jurídico da Contag, fala sobre o cenário econômico e político do Brasil.

emprego vínculos como menor aprendiz, contrato de experiência, trabalho intermitente e trabalho avulso);

- A contratação deverá ser realizada exclusiva-
- mente para novos postos de trabalho;

 A quantidade de trabalhadores na nova moda-
- lidade não poderá ultrapassar 20% do total de empregados da empresa.